



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia cinco de junho de dois mil e dezoito, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luiz Bonifácio – 1º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Flávio de Almeida. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião e, em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e dois de maio de dois mil e dezoito foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por sete votos. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “pela ordem, vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, demais vereadores, público presente, pessoal que nos assiste pela TV Banqueta. Senhor Presidente, eu queria só que deixasse aqui registrado e pedir ao senhor uma gentileza. Eu tentei protocolar no protocolo oficial dessa Casa uma indicação, a Indicação 01/2018, na data de vinte e quatro de maio. Eu fiz essa indicação, ela se refere a um pedido ao Executivo, ao prefeito municipal do envio do projeto de regularização de edificações que é, inclusive, de minha autoria, eu que criei esse projeto e encaminhei



esse projeto no ano passado como indicação ao Executivo Municipal e até o momento o Executivo não nos encaminhou esse projeto de lei. E como nós viramos o ano e teve um trabalho feito por moradores, na pessoa da senhora Adelaide, eu queria até mostrar isso aqui para as câmeras. Ela foi atrás de vários moradores da cidade que dependem dessa lei de regularização de edificações e fez um abaixo-assinado; esse abaixo-assinado tem quinhentas e cinquenta e sete assinaturas. Então, o meu intuito de protocolar essa indicação novamente, apesar de já ter feito ela no ano passado, é para pedir agilidade ao Executivo, que encaminhe, diante desse abaixo-assinado e o clamor da população, que a gente sabe que isso vai regularizar a sede histórica do município, grande parte do Jardim Canadá. O vereador Boi também sabe da importância dessa lei de regularização de edificações, principalmente para o comércio e a indústria lá do Jardim Canadá. Só que essa indicação não foi protocolada aqui na Casa, foi recusado o protocolo, alegando que esse projeto já estava aqui na Casa. Confirmei com o Stéfano ali agora, que ele trabalha no gabinete do prefeito e esse projeto não está na Casa. E confirmei ontem com a procuradora, a doutora Patrícia Rabelo, que também confirmou que o projeto não está na Casa. Meu intuito aqui é, simplesmente, cobrar do Executivo o encaminhamento desse projeto de lei que tanto vai beneficiar a população. Então, Senhor Presidente, como o projeto não está na Casa, eu queria pedir Vossa Excelência que eu pudesse protocolar essa indicação e que ela entrasse no momento oportuno aqui na parte de requerimentos e indicações. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “eu quero dizer para o vereador Tiago Tito que esse projeto esteve na Casa, a prefeitura pediu de volta para



algumas correções. E esse projeto não é do ano passado, não é do ano retrasado, esse projeto tem uns quinze anos, essa batalha. Os ex-vereadores do mandato passado sabem, os atuais sabem a batalha da Câmara. Então, nós devolvemos para as devidas correções. Hoje, eu não vou aceitar, vou olhar, estudar durante a semana. A gente não está aqui para travar nada da cidade. Só que, eu volto a frisar, isso não é do ano passado. A Câmara toda tem interesse, a cidade tem. São dez vereadores que tem aqui na Câmara. Eu posso garantir que todos os vereadores que tem imóveis aqui, todos estão ilegais. Noventa por cento de Nova Lima é ilegal. É puxadinho para tudo quanto é lado. Nós queremos resolver sim. Só que não é nada de... Já tem quinze, vinte anos, nada de afogadilho, hoje eu não vou colocar. Eu tive uma reunião ontem com o Jean, ele falou que na próxima semana ele vai mandar. Nós cobramos porque pegaram aqui de volta. Isso já vem rolando há quinze, vinte anos. Então, frisar que a gente não está aqui para prejudicar nada na cidade. Isso é um dos maiores projetos que vai ter em Nova Lima. E pedir aos vereadores outra vez, quando tiverem com os projetos engatilhados do prefeito lá, que o vereador não vá por trás. Fica lá na prefeitura escarafunchando o tempo todo. O prefeito vai mandar na próxima semana, nós vamos dar entrada na próxima semana. Isso é promessa do Jean comigo ontem. Então, a gente não está aqui para prejudicar ninguém, nem vereador, nem a população. Um dos maiores interessados, o mais antigo aqui sou eu, um dos maiores batalhadores para esse projeto sou eu. Eu vejo a situação do senhor Tarcísio lá da Avenida Rio Branco, ele já veio aqui umas três ou quatro vezes, e outras e outras pessoas que querem regularizar para que façam os inventários



para os seus filhos. Eu sei essa história de cabo a rabo. Não estou aqui para prejudicar ninguém não, só que não vou colocar hoje. Ok?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “é sobre o assunto?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é sobre o assunto, óbvio. Senhor Presidente, é só para deixar claro, eu já fiz essa indicação ano passado. Eu não tive a honra de estar representado aqui nesta Casa há mais de quinze anos, meu mandato começou no ano passado. Eu não vou fazer igual caranguejo, ficar olhando para trás, eu vou tocar para frente. Então, por isso que eu fiz a indicação no ano passado. A alegação de Vossa Excelência é que o projeto veio para a Casa. Eu estou afirmando, gostaria que isso estivesse em Ata, que o projeto nunca foi dado entrada nessa legislatura. Quem deu entrada nesse projeto aqui foi eu, esse projeto foi parada a tramitação aqui por causas que eu não vou citar aqui e eu encaminhei como indicação no ano passado, se eu não me engano março ou abril do ano passado. E o propósito dessa indicação desse ano é simplesmente em respeito às mais de quinhentas pessoas que assinaram um abaixo-assinado pedindo agilidade do projeto de lei vindo da prefeitura para cá. Então, eu só queria que deixasse registrado que esse projeto não foi protocolado aqui na Casa, mas fico satisfeito se o Executivo for encaminhá-lo aqui semana que vem. Já que o senhor está nos garantindo que semana que vem ele vai estar em pauta, para a gente está ótimo, não tem problema nenhum, está resolvida a situação, está resolvida. Não é discussão, não é nada disso, é só que ele nunca foi protocolado aqui na Casa nessa legislatura, a não ser por esse vereador, foi eu que protocolei ele aqui, de minha iniciativa, que foi um trabalho muito bem feito pelo senhor Geraldo



Magela. Obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu não quero ficar discutindo com o senhor. É do meu saber que o projeto que o senhor entrou no ano passado está todo errado. Não vamos aprofundar nisso não. Eu nunca andei para trás como caranguejo não, eu só ando para frente. Só que eu não posso aceitar as coisas erradas aqui, querer atropelar a Presidência, atropelar a Mesa, atropelar a Câmara. Vou voltar a frisar, nós não estamos aqui para prejudicar ninguém. Quinhentas assinaturas? Posso garantir que são setenta a sessenta mil pessoas que serão beneficiadas, não são quinhentas não. Para terminar, eu não vou ficar debatendo uma coisa aqui que é de interesse de toda a Câmara. Só que vereador aqui tem que saber que a pauta é do Presidente. Entra em um dia, no outro dia já quer que coloca, eu não vou colocar. A gente tem que ver as coisas aqui, a Câmara estava fechada, o Brasil parou. Então, entra na quinta, já quer que coloca na segunda. Entra na segunda, quer que coloca na terça. As coisas não são assim não. Entendeu? É preferível fazer as coisas com calma, fazer as coisas legais. Entendeu? Eu não vou correr com nada aqui. Minha mãe me esperou nove meses. Aqui na Câmara é o seguinte, isso é há anos e anos que acontece, a exigência em cima do Presidente é vinte e quatro horas e, às vezes, não faz nem com vinte e quatro meses, nem com vinte e quatro anos. Eu não vou correr com nada aqui, com calma. Entendeu? Eu quero esclarecer isso: não vou correr. Eu não posso errar aqui na Câmara, eu não posso errar, porque todos erram, mas o Zé Guedes que é massacrado. Entendeu? Eu sou perseguido. Então, vai com calma. A pauta é minha, eu coloco o dia que eu bem interessar, só que eu não vou travar. Não vou travar, mas não vem com pressão não



porque não vai dar certo”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, foi protocolado no dia vinte e quatro de maio”. Senhor Presidente: “não, não vou dar a palavra para o senhor não. Apresentação de proposições”. Vereador Tiago Almeida Tito: “dia vinte e quatro de maio”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, tem correspondência”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu estou te pedindo a palavra, pela ordem, sobre o assunto”. Senhor Presidente: “eu não vou dar ao senhor a palavra, eu já expliquei”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o protocolo é do dia vinte e quatro de maio”. Senhor Presidente: “já expliquei, já expliquei para o senhor”. Vereador Tiago Almeida Tito: “vinte e quatro de maio”. Senhor Presidente: “a Câmara estava fechada”. Vereador Tiago Almeida Tito: “dia vinte e quatro a Câmara não estava fechada não”. Senhor Presidente: “já expliquei para o senhor. Não dou a palavra para o senhor”. Vereador Tiago Almeida Tito: “você pode não ter vindo trabalhar”. Senhor Presidente: “aqui não funcionou”. Vereador Tiago Almeida Tito: “no dia vinte e quatro funcionou, Senhor Presidente. Eu protocolei dia vinte e quatro”. Senhor Presidente: “eu estou dizendo para o senhor, nesse espaço de tempo, a Câmara abriu ontem, o senhor sabe disso. Calma aí”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente...”. Senhor Presidente: “apresentação de proposições”. Vereador Tiago Almeida Tito: “se entregar semana que vem, eu fico satisfeito”. Senhor Presidente: “apresentação de proposições. Solicito ao Senhor Secretário a leitura do Projeto Legislativo 357/2018, autoria do vereador Flávio de Almeida, que concede “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Capitão de Corveta (T)



Alessandro Anilton Maia Nonato”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, tem correspondência, posso ler?”. Senhor Presidente: “pode ler”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, não tem nada...”. Senhor Presidente: “só para dar entrada pode”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, não tem nada a ver com o assunto aqui. Eu quero só cumprimentar o companheiro, vereador...”. Senhor Presidente: “o vereador vai ler uma correspondência aqui, do vereador Flávio. Depois...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “tá, perfeito”. O Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: Do vereador Flávio de Almeida. Correspondência Interna: nº GVF 051/18. Nova Lima, 05 de junho de 2018. A/C Presidência da Câmara Municipal de Nova Lima. Exmo. Sr. José Geraldo Guedes, extensivo à Mesa Diretora e demais pares. Solicito gentilmente que seja registrada nos Anais desta augusta Casa Legislativa a justificativa de ausência de Sessão Ordinária em virtude da necessidade de realização de 3ª intervenção cirúrgica ocular, conforme atestado anexo. Certo de merecer a valiosa atenção, antecipo agradecimentos. SD. Flávio de Almeida Vereador”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “primeiro, bom dia ao público que nos assiste de casa, bom dia aos senhores vereadores, público aqui presente. Eu quero só registrar o aniversário do companheiro Fausto Niquini, a passagem de aniversário, e rogar a Deus que continue te dando saúde, força para enfrentar o dia-a-dia das nossas políticas públicas, da fiscalização da nossa cidade, mas,



principalmente, para que o senhor continue sendo essa pessoa bacana, esse companheiro fiel, sempre presente conosco. Parabéns para o senhor. Senhor Presidente, eu quero também registrar...”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “muito obrigado, Silvânio”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “nosso próximo prefeito, muita vida e saúde para ele”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “se Deus quiser. Senhor Presidente, eu quero também registrar que nós estivemos presentes na TV Banqueta. Agradecer ao Fred pela oportunidade que nos deu de debater o tema Plano Diretor de Nova Lima. Dizer para as pessoas que ainda não assistiram que possam assistir ao programa. Eu penso que foi um programa muito interessante, que deu para a gente expor o nosso pensamento, acredito que o pensamento de boa parte da Câmara, dentro do que a gente conversa com os nossos pares aqui com relação ao Plano Diretor. Mas, principalmente, dizer assim da alegria mesmo de ter na TV Banqueta a possibilidade de dar notícias para a cidade dos temas que são relevantes para a nossa sociedade. O ‘Banqueta em Foco’ já levou vários vereadores. Eu presenciei e assisti a entrevista com o vereador Tiago Tito, com o vereador Fausto, com o Senhor Presidente, com os demais vereadores aqui, acredito que todos já estiveram, e é uma forma de dar transparência para o trabalho legislativo. Ah, o Fred está aqui. Parabéns para você, Fred, pela iniciativa de dar à população essa chance de estar acompanhando os nossos trabalhos. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem também”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Álvaro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “só aproveitar o ensejo da fala de Vossa Excelência para também



cumprimentar o vereador Fausto pelo transcurso do seu aniversário”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “obrigado”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereador Fausto, que eu não canso de dizer, é uma das principais forças políticas que Nova Lima tem. E hoje eu vou concordar, não só hoje, eu já concordo há muito tempo, mas hoje eu vou fazer coro também à fala do vereador Alessandro, que o senhor vai ter uma tarefa, se Deus quiser, exitosa em 2020 e estaremos ombreados nessa sua disputa que vai ser em prol do município”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente. Eu também quero parabenizar o doutor Fausto Niquini, muitos anos de vida e saúde, que Deus te abençoe sempre. Fico aqui brincando, mas...”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “obrigado”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Nossa Senhora e Deus, se Deus quiser, é como o vereador Álvaro falou, vai ter uma tarefa muito boa para Nova Lima. Que Deus te abençoe”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “muito obrigado. Pelo jeito, eu devo pagar um almoço hoje aí”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é, com certeza”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu quero parabenizar o meu amigo Fausto, que hoje eu sei muitas coisas sobre a vida dele, como sobre a minha vida. Nós somos muito ligados um ao outro mesmo. Agradeço muito a Deus, doutor Fausto, por ter conhecido você em 2016 e estar aqui sentado. Queria agradecer muito a você porque eu sei o que você fez para mim. Então, eu fico muito feliz, que hoje eu tenho certeza, nós somos amigos não é só aqui não, nós somos amigos lá na rua também. Então, agradecer, que hoje você faz parte da minha



família e eu tenho certeza que eu também faço parte da sua família. E agradecer a Deus, todo dia eu agradeço a Deus e durmo feliz quando eu penso em você. Você é um grande amigo que eu consegui na minha vida, que eu não conhecia e hoje faz parte, você, o Presidente e os nobres amigos aqui”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “e eu?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “você mora em meu coração, você sabe disso. Todo mundo aqui, Coxa”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “antes de o senhor pronunciar, eu gostaria também... Que Deus lhe dê muita saúde, junto da sua família, junto dos seus amigos. Para quem não sabe, seu sogro, o Dário Niquini, é uma das pessoas melhores que eu conheci. E através do Dário Niquini, eu fiquei conhecendo o senhor em uma festa de aniversário na casa dele. E o senhor realmente é uma pessoa diferenciada, uma pessoa muito boa, um pai de família exemplar. Parabéns para o senhor, muitos anos de vida. Com a palavra o vereador Fausto Niquini”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “pela ordem, Senhor Presidente. Eu me sinto aqui até emocionado, com lágrimas nos olhos. Realmente, eu fico muito feliz de receber essas homenagens. Nós que convivemos no dia-a-dia, acredito estar eu no caminho certo, tanto na vida profissional, que agora em dezembro completarei trinta anos de dedicação à população, é com um carinho enorme que eu atendo os meus pacientes. O que eu atendo às oito horas da manhã, com a mesma atenção, o mesmo profissionalismo, eu atendo também às vinte horas, no dia que eu faço atendimento à tarde e à noite. Segundo mandato na vida pública de vereador. Claro que eu gostaria de ter feito muito mais pela cidade, muito mais projetos, mas sabemos



que na política é assim, nem sempre o querer é poder. Então, Senhor Presidente, nobres vereadores, o que eu posso dizer a vocês é que vocês podem contar aqui com um grande amigo, um grande parceiro, seja na vida de médico, seja na vida de vereador, estamos aí para o que der e vier. Acredito que está em nossas mãos o futuro político de Nova Lima e nós não podemos fugir do que está escrito, doutrinado para nós. E hoje eu vejo aqui nos dez vereadores, eu acredito que tem que sair daqui, dessa nossa Casa Legislativa, o candidato para 2020 para o Poder Executivo, eu acho que tem que passar por esta Casa. Temos que fazer um grupo forte. Outro dia, conversando com um político, ele me disse... Uma conversa muito assim clara, eu achei muito interessante, porque nós precisamos acabar com essa política antiga, política velha de que o que um prefeito faz, o outro não dá continuidade. Quem perde com isso é a cidade e a população. Eu faço parte desse grupo, desse pensamento, que o que nós temos que pensar para Nova Lima, acreditar para Nova Lima é que nós temos capacidade sim. Nós temos hoje, vereador Wesley de Jesus, que é líder do governo, nós temos uma cidade que sabemos muito bem, todo mundo diz aí que o minério só dá uma safra, não é isso? E nós temos aqui um poder de investimento na área cultural, na área gastronômica. Teremos aí agora a oitava fábrica de cerveja artesanal no município. Será criado agora o polo cervejeiro. Temos lá o 'Da Boca' com mais de quinze restaurantes. Então, são opções que nós temos capacidade de oferecer aos nova-limenses, às cidades vizinhas. Hoje a cidade precisa de um centro de entretenimento para os jovens. Os jovens não têm hoje opção de lazer em nossa cidade. Então, nós temos que acreditar, nós aqui que somos os responsáveis pela



legislatura, eu acho que está na hora de a gente parar e pensar realmente em um grupo, em um grupo do bem. A política é boa, mas tem que estar na mão também de boas pessoas, pessoas que pensam, não enxergam só o dinheiro, pessoas que têm que ver também a parte social, a parte da saúde, a parte da segurança. E hoje nós temos aí uma cidade de quase cem mil habitantes. Defendo, sempre defenderei o prefeito Vítor, que a gente sabe da vontade que ele tem de fazer um bom governo. Elogio a saúde do nosso município, a gente que roda por aí por várias cidades, a gente sabe das dificuldades. Temos hoje um SUS sucateado. E hoje, a saúde de Nova Lima, nós podemos classificá-la como muito boa. Claro que podemos ainda melhorar muita coisa, Senhor Presidente, mas é uma saúde ainda considerada muito boa. Teremos agora, em breve, vamos conseguir acabar com a fila de espera das cirurgias de catarata, os exames laboratoriais, a fila praticamente zerada. Então, nós temos que acreditar que o nosso município é um dos maiores de renda per capita no Estado de Minas Gerais. Então, nós não podemos permitir que a nossa população fique insatisfeita com o poder público. Então, fica aqui... Desculpe, Senhor Presidente, nobres vereadores, de ter até estendido, mas tomado de tamanha emoção, eu vou até convidá-los para um almoço hoje, depois disso aí”. Senhor Presidente: “bom”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “deu certo, Coxinha, deu certo”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “muito obrigado pela atenção dos senhores”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “um aparte, vereador?”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “pois não, dado o aparte, senhor vereador Álvaro”. Vereador Álvaro Alonso Peres Moraes de Azevedo: “se o senhor me permitir



só um acréscimo que eu farei à fala de vossa excelência. Eu acho que o desejo de cada pessoa é que ela seja vista, que cada pessoa seja ouvida. A gente quando anda pelas ruas, para e conversa com as pessoas, elas sem perceberem nos dão grandes ideias de soluções que às vezes o município enfrenta e ela, sem perceber, dá ali a solução, porque ela que está na ponta do problema, vivenciando cada dificuldade, tendo cada demanda às vezes repreendida. E que cabe a nós então buscarmos a solução e tentar resolver o problema. Mas as pessoas precisam ser ouvidas, ser vistas, porque a gente tem que deixar de encarar as pessoas como apenas números e estatísticas, a gente tem que ver o cidadão. E eu já falei isso aqui uma vez, o problema de cada pessoa de Nova Lima tem que ser um problema nosso, porque só assim, a gente vai correr atrás, pelo menos tentar correr atrás de uma solução. E principalmente o senhor, enquanto médico, o senhor sabe cuidar das pessoas, eu acho que é isso que elas esperam, que os governantes, que os políticos, aqueles que ocupam postos de destaques, que tem condição de solucionar ou tentar solucionar o problema de cada uma delas, elas esperam isso, que a gente se sensibilize com o problema de cada uma e que efetivamente corra atrás para gerar qualidade de vida para cada um dos munícipes aqui da cidade. Eu concordo também que a decisão de 2020 deve passar por aqui, mas sempre ouvindo o anseio, a vontade da população que é quem mais interessa nessa cidade ou pelo menos deveria ser quem mais interessa. Todas as nossas decisões devem ser pautadas pelo desejo das pessoas e não por interesses escusos, por interesses obscuros que às vezes fogem ao conhecimento da população de Nova Lima. Eu acho que é isso que me move, acho que a grande maioria



aqui também tem esse objetivo e acredito que em 2020 melhorias, se Deus quiser, virão para a cidade sim”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu só queria deixar registrado que nesse último dia 26/05 foi aniversário da pequeninha do vereador Álvaro, a Ana Clara. Que Deus a abençoe, Álvaro, a você, esse paizão maravilhoso, muita vida e saúde, que um aninho é muito gostoso, é tudo de bom, é a razão do viver de você e da sua esposa. Então, parabéns para ela, para a Ana Clara. Já tem outro na fila. Ele e o Diego não estão brincando não”. Vereador Álvaro Alonso Peres Moraes de Azevedo: “agora vai ser Álvaro Filho”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 357/2018, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Capitão de Corveta (T) Alessandro Anilton Maia Nonato”. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Alessandro Luiz Bonifácio, Fausto Niquini Ferreira e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, para emissão de parecer. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, queria questão de ordem”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Alessandro Bonifácio”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “o vereador soldado Flávio não está presente por causa da cirurgia, mas queria cumprimentá-lo e parabenizar pelo título de cidadão honorário ao Sr. Capitão Alessandro que vem fazendo um grande trabalho na área ambiental. Queria aqui também não deixar de registrar hoje, cinco de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente. Queria parabenizar a Construtora Israel, juntamente com a Secretaria de Meio



Ambiente, que já está aqui na rua fazendo um trabalho sobre o meio ambiente, e parabenizar a todos os componentes da Construtora Israel, também o pessoal da Jardinagem por cuidar do meio ambiente e a Secretaria do Meio por cuidar do meio ambiente da nossa cidade Nova Lima”. 2) Projeto de Lei nº 1.701/2018, autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de capacitação de, no mínimo, dois funcionários em curso de primeiros socorros, nas creches ou centros de educação infantil privados do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 3) Projeto de Lei nº 1.702/2018, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Institui Patrimônio Histórico Cultural do Município de Nova Lima o Projeto Sexta na Feira e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O Senhor Presidente nomeou o vereador Fausto Niquini Ferreira como Presidente da Comissão de Legislação e Justiça em substituição ao autor da proposição. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “questão de ordem, vereador Alessandro Bonifácio”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Presidente, eu estava lendo o projeto do doutor Fausto Niquini aqui sobre esses agentes da área da saúde ter que estar nas creches. Parabéns, doutor Fausto. Senhor Presidente, tem um projeto de lei de vossa senhoria, o vereador José Geraldo Guedes, que eu vou pedir ao Poder Executivo e queria que o senhor também cobrasse, que o senhor coloca aqui um projeto, onde tem que ter carrinhos adaptados para deficientes físicos em lojas, supermercados.



Eu queria pedir à fiscalização para que obedecesse a esse projeto do vereador José Geraldo Guedes, que eu estava em um supermercado, eu não vou falar o nome para não fazer propaganda, mas uma senhora falou: ‘olha aqui, você é vereador, olha como que eu tenho que trazer a minha mãe para fazer compra em um supermercado tão grande igual a esse, desse porte’. Aí eu falei com ela: ‘o vereador José Geraldo Guedes já fez esse projeto, senhora, eu acho que falta fiscalização’. Então, se a senhora está me ouvindo, eu já estou cobrando aqui a fiscalização da prefeitura para que os supermercados de grande porte tenham esses carrinhos para deficientes físicos. A senhora pode ter certeza que esse projeto foi do vereador José Geraldo Guedes, ele confirma comigo aqui, então já tem esse projeto, a senhora pode ter certeza que nós vamos trabalhar em cima disso. E não pode uma empresa tão grande igual a essa não ter esses carrinhos adaptados para deficientes físicos. Pode ter certeza que o vereador José Geraldo Guedes vai cobrar isso. Obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “realmente eu sou o autor desse projeto. Infelizmente, em Nova Lima as coisas andam devagar, quase parando. Praticamente tem um ano que eu fiz esse projeto e o município tem que cobrar porque o faturamento dos supermercados de Nova Lima, o movimento é muito grande. E, realmente, tem que ter um carinho especial com os deficientes. Então, é uma coisa insignificante principalmente para os grandes supermercados, uma coisa que não precisava nem de lei, eles deveriam colocar a mão na consciência e agirem. É uma dificuldade para os idosos, os deficientes e as crianças do nosso país. Ontem eu vi um espancamento de uma babá em uma criança, criança de sete meses. Ah, se eu pudesse



pegar essa mulher pelo pescoço, cara, eu enforcava ela. Então, ela bateu na criança mais de cinco minutos. E aí? Não, foi no interior de São Paulo. E um cafajeste lá deu uma paulada em um senhor de oitenta anos, a pessoa com carrinho, trabalhando. Então, no Brasil está difícil até assistir televisão, que é só coisa ruim. Eu vou cobrar sim do prefeito, isso aí tem que agir rápido. Obrigado pela lembrança, Coxinha, é um projeto que vai beneficiar principalmente as pessoas com deficiência”. Prosseguindo, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 356/2018, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Confere Título de Empresa Cidadã ao Biocor Instituto, no município de Nova Lima, e dá outras providências”. Em primeira e única votação, aprovado por nove votos e encaminhado à promulgação. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. O vereador Flávio de Almeida estava ausente da reunião. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos:

- 1) Autoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com intuito de atender à demanda da população da cidade de Nova Lima, que seja roçado o mato na estrada que liga São Sebastião das Águas Claras (Macacos), nas proximidades dos bairros Capela Velha e Capela Nova à MG 030 Rodovia Januário Carneiro. Aprovado, nove votos.
- 2) Autoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer à Mesa Diretora encaminhe expediente ao Senhor Prefeito Municipal, tendo em



vista que o Poder Executivo tem competência para iniciar o processo legislativo com relação ao incentivo fiscal para apoio à realização de projetos culturais. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “o senhor pode explicar, vereador? Eu não estou entendendo”. Senhor Presidente: “eu pediria ao Secretário para ler novamente”. Senhor Secretário: “eu li aqui: tendo em vista que o Poder Executivo tem competência para iniciar o processo legislativo com relação ao incentivo fiscal para apoio à realização de projetos culturais”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, eu tinha um projeto aí na Câmara, o senhor falou que era de iniciativa do prefeito. Eu estou pedindo que o prefeito mande esse projeto para que possa ser aprovado, isenção para os artistas aí da cidade”. Senhor Presidente: “vou dar uma explicação aqui, o vereador Boi entrou na Câmara com um requerimento e eu não liberei a tramitação, o protocolo pelo fato de esse projeto ser iniciativa do prefeito. Então, ele fez um requerimento, está cobrando...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu entendi, incentivo fiscal para apoio à realização de projetos culturais. É uma indicação então. Agora, se o Plenário concordar, entra como indicação”. Vereador José Carlos de Oliveira: “pode, se vocês...”. Senhor Presidente: “o senhor poderia retirá-lo e fazer um verbal no momento exato. Ok?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “não tem problema não”. 3) Autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer a esta respeitosa Casa que envie moção de pesar para a família da Sra. Maria Ângela Perdigão pelo seu falecimento no último dia 31 de maio de 2018. Aprovado, nove votos. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu tenho um verbal, Presidente”. Senhor Presidente: “um verbal do vereador Alessandro



Bonifácio”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “meu requerimento verbal, Presidente, é que a empresa responsável, a CEMIG... Envie para a CEMIG... Quase todo dia à noite, acho que o reator não está aguentando, está acabando a luz no Bairro Cruzeiro, Nossa Senhora do Pilar, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora de Lourdes. É que essa empresa possa fazer uma revisão urgentemente na comunidade do Bairro Cruzeiro. Os moradores estão sofrendo, comerciantes estão perdendo mercadorias por falta de energia, direto, direto, direto. São quase todas as noites essa falta de energia no Bairro Cruzeiro. Então, mandar esse requerimento para a companhia responsável, pelo amor de Deus, faça a revisão lá, porque com essa crise e os comerciantes, pessoas que precisam usar insulina em casa estão perdendo várias coisas, principalmente o posto de saúde da comunidade. Então, que essa companhia possa fazer uma revisão urgentemente nos reatores da comunidade lá do Bairro Cruzeiro, Barra do Céu e essas ruas que eu citei aqui. Obrigado, Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “pela ordem, vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu vou sugerir ao vereador, que esse problema não tem acontecido só lá não, Coxinha. O Galo está com problema, Bicalho, Santa Rita. A gente poderia estender para esses outros bairros e eu gostaria de solicitar a assinatura com Vossa Excelência”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “com certeza, vereador. E nós vamos colocar em todos os bairros. E é bom você lembrar então, porque a gente é sempre massacrado nas redes sociais ‘não tem representante da nossa comunidade’. Então, é a cidade toda, não é?”



Quase que... Parece que tem que trocar os reatores, que vai crescendo o número de moradores, então nós temos que fazer a troca de reatores”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “não só crescendo o número, como nós temos hoje um problema muito sério com essas áreas de ocupação, onde tem muita iluminação irregular. Então, essa região nossa que é abastecida pelo mesmo reator está um pouco prejudicada”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “está ok. E aceito sim Vossa Excelência assinar comigo sim e se não der certo, eu até te faço um convite, ver se nós vamos à companhia, conversar com o diretor, porque é muito sério, não é? Os comerciantes estão reclamando demais que estão perdendo mercadorias, ainda mais com essa crise”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Próximo requerimento, Álvaro”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu também tenho um verbal”. Vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: “o meu é uma moção de aplauso para a Polícia Militar de Minas Gerais que no próximo dia nove de junho completa duzentos e quarenta e três anos de existência e que fizesse chegar essa moção de aplauso em nome do Tenente Coronel Washington e que por ele fizesse chegar a toda tropa responsável pela segurança pública do nosso município”. Senhor Presidente: “em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Senhor Presidente: “próximo requerimento, Silvânio Aguiar vereador”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu tenho dois requerimentos verbais. Primeiro, eu quero ressaltar aqui a importância do Dia Mundial do Meio Ambiente e cumprimentar a todos os



profissionais da área. Eu penso que nesse dia é um dia em que mais do que o tema em si, aquele profissional que desenvolve as ações que precisa ser homenageado. E nesse sentido, Senhor Presidente, eu quero fazer o meu requerimento. Solicito na forma da lei e Regimento desta Casa Legislativa, dos órgãos competentes da administração municipal e mais especificamente do CODEMA, da Secretaria de Meio Ambiente e da Secretaria de Planejamento o encaminhamento à esta Casa Legislativa e, conseqüentemente, ao gabinete deste vereador, dos documentos que comprovem os pactos realizados entre os órgãos acima citados e a administração, os empreendedores e empreendimentos localizados na região do Vale do Sereno, Vale dos Cristais e Vila da Serra. Solicito, ainda, o detalhamento de fiscalização no que diz respeito ao cumprimento de tais medidas compensatórias e mitigadoras de impactos ao meio ambiente e caso tenha havido descumprimento das medidas pactuadas, quais as medidas e forma de sanção estão sendo utilizadas perante os fatos. É público e notório o avanço das obras licenciadas nos últimos anos nessa região e a população já está sentindo o impacto desses empreendimentos no seu dia-a-dia, o que justifica a preocupação do Legislativo Municipal com o cumprimento dos pactos realizados entre os empreendedores e o poder público. Só para que as pessoas possam entender, Senhor Presidente, toda vez que se vai licenciar um empreendimento de grande porte são oferecidas ao município medidas mitigatórias com relação ao impacto ambiental que esse empreendimento pode causar no município. Até conversando com o Fred na nossa entrevista, a gente percebe que isso fica meio que... É lógico e evidente que tem os



órgãos que são competentes para fazer a fiscalização, mas a gente não sabe até onde essa fiscalização está acontecendo. Por exemplo, o edifício Concord lá na região das Seis Pistas, quais foram as medidas pactuadas com o município e, se de fato e de verdade, elas estão acontecendo. Então, é só para explicar melhor aqui o meu pleito. A gente espera que a administração possa encaminhar para a Casa todos esses processos. A gente sabe que quando tem um processo no CODEMA, isso é extremamente debatido. A Secretaria de Meio Ambiente tem profissionais de muita qualidade, que trabalham com muita dedicação, mas fica lá entre eles. A gente quer, enquanto fiscalizadores das ações do município, entender como estão sendo feitas essas cobranças desses impactos ao meio ambiente. É esse o meu primeiro requerimento, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento, em votação”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “em discussão ainda, Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “cumprimentar o vereador Silvânio pelo conteúdo desse requerimento, só acredito que o senhor não vai ter resposta dele, mas o conteúdo é extremamente válido. São questões impactantes que influenciam no nosso dia-a-dia. Veja só, quando aquele prédio for inaugurado, me parece que tem alguma trava aqui na prefeitura que eu sou curioso para saber, mas acho que também nunca vou saber. Quando aquele prédio for inaugurado, imagina o caos...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “do trânsito”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “do trânsito. E não me venha a prefeitura falar que quer municipalizar a MG-030 porque ela é boazinha e está preocupada com a



população. Para mim o objetivo ali é outro. Mas o conteúdo desse requerimento de Vossa Excelência é extremamente importante e faço uma sugestão também. Não precisa incluir agora não, vai ser matéria talvez até para um próximo projeto de lei. Várias construtoras aprovam projetos de empreendimentos imobiliários, vamos utilizar a mesma região que Vossa Excelência citou, mas não constroem. Tem o alvará liberado pela prefeitura, mas não constroem, esperando valorizar a área”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “especulação imobiliária”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “especulação imobiliária. E a prefeitura não estipula um prazo para a obra iniciar. Então, tem lá o alvará liberado, daí três anos, quatro anos ‘ah, agora dá para fazer, que nós vamos ganhar mais dinheiro’. E aí começa a obra. Então, além dessa questão que Vossa Excelência solicita, de saber as compensações, as ações mitigatórias, também seria interessante saber quais são os alvarás liberados e que ainda não deram início às obras. É só”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, na sua fala, lá no CODEMA tem uma questão de prazo que eles estipulam com o alvará de licença, mas eu entendi a colocação do senhor”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “perdão, desculpa interrompê-lo. Existe um prazo sim, eu me expressei mal. Existe um prazo, mas que esse alvará não é cassado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “exatamente. O senhor chegou onde eu queria. Ele não é cassado e, às vezes, ele vai sendo renovado *ad aeternum*, e aí a preocupação da gente. E esse requerimento, vereador, ninguém aqui, nenhum dos vereadores e eu acredito que muitos dos profissionais que estão na prefeitura hoje conseguem precisar se, por exemplo, aqueles



prédios redondos um pouquinho abaixo do... Eu esqueci o nome daquelas torres. É, são dois, mas ali são seis prédios que vão ser construídos ali, tem dois que já foram construídos e os outros ainda estão lá nessa fase que o senhor colocou. Mas ninguém aqui consegue precisar se, de fato e de verdade, aquelas medidas que foram pactuadas lá atrás, se elas estão sendo cumpridas. Se a empresa, o empreendedor, se ele tratou as questões do trânsito. E a gente fica muito focado nas questões do trânsito, mas ali nós temos questões de esgotamento sanitário de ordem assim muito grande. Nós temos ali questão de impacto visual, de impacto do próprio ar, eu não sei aqui precisar a fala direito, mas porque tem todas essas questões. E aí, se ninguém cobra, como que fica? E eu não vou me fazer aqui de ignorante, porque eu sei que tem a questão da baixa e habite-se da empresa, que é a partir do momento que, teoricamente, em tese, essas empresas cumpriram todas essas medidas que foram pactuadas lá atrás. E aí vem a pergunta: será que essa baixa e habite-se, que é o instrumento legal que dá a possibilidade para que a pessoa ou mude para aquela residência, ou que ocupe a sala comercial, ou que faça, de fato e de verdade, a obra virar realidade, será que, de fato, eles estão olhando o que foi pactuado lá atrás, olhando a realização ou a adaptação, a adequação daquela realidade? Muitos prédios ali que foram licenciados em 2010, o trânsito era um, hoje é outro muito diferente. Será que isso está sendo averiguado? E eu vou mais longe, vereador. A gente tem uma questão aqui da Empabra que é uma empresa que pactuou o desenvolvimento de várias ações com o município e que agora querem pactuar outras ações porque está mudando o termo lá. E eu não sou contrário a



esse pacto e nem a esse trânsito de minério aqui, quem sou eu para dizer se pode ou não passar minério aqui nas nossas terras. Eu acho que ninguém aqui tem legitimidade para, de repente, questionar ‘pode ou não pode’. Eu acho que é um conjunto, dentre esse conjunto nós nos encaixamos. Mas tem várias ações que foram pactuadas ali, que não foram ainda cumpridas, e como que o município está tratando isso? É isso aí que eu penso ser importante para que a gente tenha conhecimento. E quando o Fred me fez a pergunta e eu não tinha a resposta, acendeu uma luzinha amarela ‘olha, espera aí, eu sou o fiscalizador desse município, não é?’. Então, é nesse sentido que é o meu requerimento. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “continua em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu tenho mais um, Senhor Presidente. Que a administração municipal realize a capina, a roçada ou roça, eu não sei qual o termo direito que usa aqui, e manutenção às margens da estrada compreendida entre o final da Rua Rio de Janeiro, no Bairro Matadouro, em toda a sua extensão até o trevo de Raposos. A estrada está em péssimas condições, teoricamente é a MG 030. Eu fiz essa solicitação diretamente ao DEER. Para que as pessoas saibam onde é isso, é a estrada que liga Nova Lima, ali no Matadouro, até lá no trevo de Raposos. Eu pedi isso diretamente ao DEER e eles me informaram que essa estrada é do município, que eles não estão fazendo manutenção lá porque a estrada é do município. E ela está terrível. Eu vou muito lá na Bela Fama, principalmente agora nesse mês de maio que teve a festa e tal, eu vou muito à noite ali e a coisa está ruim.



Então, precisa que se é a prefeitura e o vereador Álvaro bem lembrou ali, a prefeitura está querendo municipalizar mais uma parte da estrada, se aquela... E aí vem a preocupação com a responsabilidade nessa municipalização, precisa fazer isso, ter esse cuidado com os nossos munícipes porque ali está muito perigoso. É o meu requerimento, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Eu também tenho um verbal. Eu quero parabenizar os caminhoneiros do Brasil. No Brasil só consegue as coisas no pau. Antigamente o nosso sindicato aqui, as reivindicações do sindicato, para quem não sabe, a AngloGold, Morro Velho antiga tinha sete mil e quinhentos funcionários, então para melhorar as condições financeiras e as condições de trabalho para os funcionários da Morro Velho tinha greve quase todos os anos e conseguiam, vinha a polícia, batia, agredia o pessoal que estava manifestando. Então, uma das classes no mundo mais sacrificada é o caminhoneiro. Quarenta e seis centavos significam muito para eles, eu andei fazendo umas contas aí, significam muito. Ontem eu estava vendo a entrevista de um caminhoneiro sofrido, trinta anos de estrada e ele dizia que, às vezes, ficou sem dormir quatro dias usando rebite, estimulante para não dormir porque tinha que levar o pão para casa. Ontem também eu vi, assistindo televisão, a alegria de um garoto de doze anos quando o pai chegou, porque o caminhoneiro corre risco de vida vinte e quatro horas, são estradas ruins. E ele é o coração, parou. A gente tinha, nós brasileiros, cada um de nós tínhamos que colaborar. Faltou gasolina, faltou óleo, faltaram as entregas; foi curta, mas mostrou que parou um



país. Então, nós temos que voltar àquele tempo antigo. Onde já se viu um país aumentar o petróleo de vinte e quatro horas em vinte e quatro horas? Isso é bandidagem, safadeza. Eu sei que o que eu estou falando aqui é um pingo de água no oceano, mas a vontade de falar desse governo, que essa crise vem lá de trás, não é agora. Todo mundo 'é Temer, é Temer'. Não, isso vem lá de trás, essa sacanagem principalmente com o pessoal que faz os carros. Então, foi bom demais, isso é o início, para o próximo governo, presidente, senadores, deputados respeitarem as classes. Quanto ganha um professor para aguentar uma juventude hoje que não é fácil, vocês sabem do que eu estou falando. Antigamente o aluno respeitava os professores como os seus pais, hoje, mudaram. Então, é uma revolta total. Isso foi só o início, a pólvora começou a queimar. E nós vamos ter problemas futuros porque não é justo a pessoa trabalhar e no fim do mês ter que pagar. Eu tenho amigos que trabalham no transporte, eu converso com eles, no fim do mês o bicho pega, é uma mixaria quando não é prejuízo. Se o caminhão quebrar, acabou, está morto, tudo é muito caro, conserto, pneus, petróleo. Então, foi bom demais e eu relembrei daquele tempo lá do sindicato lutando para os trabalhadores. E o governo futuro pode botar a barba de molho, o povo não aguenta mais, pai de família ganha uma mixaria, olha o salário mínimo, mil reais, o que você faz com mil reais? Nada, não tem direito a nada o assalariado. Então, eu acompanhei doze, quatorze horas as reportagens para eu estar por dentro. Infelizmente houve agressões, houve até morte, pai de família, mas isso aí foi um aviso, foi o primeiro aviso. Em discussão o meu requerimento. Eu encaminharei para o presidente principalmente de Minas Gerais, o presidente dos



caminhoneiros, eu vou encaminhar e pedir para que ele transmita para os outros Estados também. É um pingão no oceano, mas é a minha obrigação fazer um relato. Eu vejo aí, o tempo todo, os caminhoneiros tinham que ter mais apoio, é imposto em cima de imposto. Estão fazendo sacanagem, os quarenta e seis centavos não estão totalmente liberados ainda, teria que ser no ato e acabou. A maioria dos donos de postos está fazendo sacanagem. Que estoque antigo? Que estoque antigo se tem uma crise aí, não ficou nem um pingão de petróleo no reservatório. Isso é sacanagem, isso é sujeira, é podridão. Cada um coloca um preço, estabelece e acabou. Antigamente, Getúlio Vargas, aumentava o salário mínimo, aumentava a carne um tostão, hoje é de vinte em vinte e quatro horas, aumenta-se tudo, o povo não aguenta mais, a fome está aí. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Próximo requerimento, moção de aplausos, vereador José Guedes. Moção de aplausos ao Sindicato dos Mineiros que inicia hoje o Projeto Sindicato Itinerante, levando o atendimento da entidade que tem mais de oitenta anos ao cidadão. O ônibus itinerante encontra-se na praça já. Então, parabéns para o Marcelino e sua diretoria. Eu sou fã incondicional principalmente desse sindicato aí, o tempo todo batalham não só para Nova Lima, a região nossa. Então, o sindicato está de parabéns. Ah, se não existisse o sindicato. Então, o Marcelino está de parabéns. Em discussão o requerimento, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Próximo requerimento verbal”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu tenho um, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Kim do



Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “quero agradecer ao Secretário de Segurança, o Ronaldo Cardoso, aos Guardas Municipais que fizeram a escolta dos depósitos de gás de Nova Lima, que para liberar o gás lá em Belo Horizonte tinha que ter a escolta e os Guardas Municipais, o secretário de segurança, o comandante dos Guardas Municipais, Lúcio, deram o maior apoio para todos os depósitos de Nova Lima. Então, esse agradecimento é para os Guardas Municipais, uma moção de aplausos para eles, para o Dr. Ronaldo e para o comandante Lúcio. E falar que tem muitas pessoas maldosas nessa cidade de Nova Lima, que eu fiquei quase dez dias sem gás e colocou que tinha um vereador vendendo gás em Nova Lima, o único vereador de Nova Lima que mexe com gás sou eu, colocou que eu estava vendendo o gás a cento e cinquenta. Mas infelizmente essa pessoa do Alto do Gaia não foi homem suficiente para colocar o meu nome, que muitas pessoas fizeram essa pergunta para ele, qual o nome do vereador que está vendendo gás a cento e cinquenta? Eu fui o único depósito de Nova Lima, quando entrou na greve, eu fiquei sem gás, quando meu gás chegou, eu fiz entrega nas casas, eu fui o único, os motoqueiros meus foram de casa em casa fazer as entregas. Então, eu gostaria de falar com quem colocou isso, que ele sabe bem quem que é, não vou nem citar o nome dele, que de repente ele queria algumas curtidas, ele queria ser aplaudido, que eu não fiz isso não, que eu não estou aqui, eu não sou vendedor de gás para prejudicar ninguém não. Então, os meus clientes que me conhecem, me defenderam muito, eu fiquei muito chateado que alguns até compartilharam, só que infelizmente o rapaz, Ramon, vou falar o nome dele, não colocou o meu nome, eu gostaria que você



tivesse colocado o meu nome, que aí eu ia lá no fórum, eu ia processar você para você provar, que eu não sou de fazer uma coisa que eu não fiz não. Então, você foi muito covarde nisso aí, falar que tem um depósito em Nova Lima que vendeu gás a cento e cinquenta, que com certeza dono de depósito nenhum fez isso não, isso é uma grande mentira. Em Nova Lima é mentira, que eu conversei com Carlinhos, Edmundo, Gilson, o gás deles está setenta, setenta e cinco, então foi a esse preço que nós vendemos. Queria agradecer ao Senhor Presidente por essa... Estou até nervoso, Presidente. Eu fiquei muito chateado”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Próximo requerimento, vereador Boi. O senhor vai fazer o requerimento? Deixar para semana que vem. Próximo requerimento, vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “meu primeiro requerimento é direcionado à Copasa, Presidente. Eu gostaria de obter informações quanto ao funcionamento da ETE do Jardim Canadá. Eu recebi uma informação de que a ETE não estava funcionando à noite, o que seria irregular. Então, eu gostaria de solicitar ao presidente da Copasa que nos informe se a ETE do Jardim Canadá está funcionando, qual é a capacidade dela de operação e se está atingindo todas as metas que foram estabelecidas pela Copasa e pelo Executivo na elaboração e na assinatura do convênio que ali foi celebrado”. Senhor Presidente: “em discussão. Eu quero dizer sobre a ETE que ano passado, acho que mês de fevereiro, eu fiz um ofício para a Copasa, para o vice-presidente Juninho, sobre a nossa ETE, a ETE dos Cristais, aquele mau cheiro. Hoje vocês podem passar lá que está bem mais suave, não é o ideal



ainda, mas eu tenho informações que eles vão construir mais duas ETE's naquele local. A gente, às vezes, é mal interpretado aqui na Câmara, mas eu vejo a luta dos vereadores, não é fácil conseguir uma conquista no município. Isso foi uma grande conquista nossa, uma batalha, fui várias vezes, conversei com o Juninho, parece que setenta por cento do mau cheiro acabou e nós vamos conquistar, nós vamos conseguir que seja cem por cento. Agradecer novamente ao Juninho aqui pela boa vontade. A gente está na luta aí nas águas também, uma casa sem água não tem vida. Eu quero dizer que essa semana eu vou lá ao presidente da Copasa, já está agendado, deve ser quinta ou sexta, sobre a água de alguns bairros aqui. É uma luta muito grande nossa. Eu estou vendo aí na TV uma grande propaganda da Copasa. Então, a gente espera que em Nova Lima não tenha sequer um bairro sem água. Nós fornecemos as nossas águas aqui das nossas terras para Belo Horizonte, setenta, oitenta por cento das águas, e nós não temos água em determinados bairros? Isso é um absurdo. Eu gostaria de agradecer muito ao Juninho. Continua em discussão". Vereador Wesley de Jesus Silva: "Presidente, pela ordem. Eu acho que a Copasa tem feito Nova Lima... Aí eu faço uma reclamação ao governo do estado, aos dirigentes da Copasa, tem feito a gente de bobo ao longo dos últimos anos. Aquela ETE do Vale dos Cristais tem capacidade de vinte litros por segundo, passam quarenta litros por segundo, vinte são jogados na rede de esgoto direto, ou seja, metade vai para a rede de esgoto, passa por cima, vai abrindo, vai abrindo e vai jogando. Isso é porque a empresa tem há anos aqui obrigação de tratar o esgoto em Nova Lima, parte de Nova Lima paga por isso, Jardim Canadá paga por isso, todos os condomínios pagam



por isso. Aí vende conversas e discursos sem nenhum embasamento, tentando negociar a abertura da rede de esgoto da cidade como um todo para a população de Nova Lima como um todo pagar o resto do esgoto, o que eu acho que é um absurdo. A Copasa não está dando conta de fazer aquilo que é obrigação dela de fazer até o presente momento, isso mediante contrato assinado com a Copasa, com o governo do estado e com o município de Nova Lima. Então, nós não podemos hoje, no dia em que se comemora o Dia do Meio Ambiente, continuar tampando os olhos para o absurdo que tem acontecido, com os crimes ambientais que têm acontecido em Nova Lima. Eu estou falando com base nesse requerimento é que Copasa tem a obrigação de fiscalizar, porque quando ela coloca ETE, ela também fiscaliza. Ela não faz tratamento da rede de esgoto à noite no Jardim Canadá, a fiscalização o que acontece? Grandes empresas jogando produtos químicos na rede de esgoto no período noturno que não tem fiscalização, aí é fácil. Então, eu aproveito do momento desse requerimento para fazer um desabafo para que a Copasa trate o poder público, trate Nova Lima, trate o cidadão nova-limense com mais respeito, porque nós estamos sendo desrespeitados, enganados com falsas promessas e com o descumprimento diário dos contratos que foram celebrados com a empresa”. Senhor Presidente: “eu quero parabenizar o vereador Wesley pelo requerimento e dizer para quem não sabe que o esgoto da ETE dos Cristais está sendo bombeado para Belo Horizonte, melhorou bem, mas nós queremos que construam mais ETE’s para que não joguem, principalmente no Ribeirão dos Cristais, o esgoto. Então, parabéns para o senhor. Continua em discussão. Os vereadores que



concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Próximo requerimento”.

Vereador Wesley de Jesus Silva: “meu segundo requerimento é uma moção de aplausos para os trabalhos que são promovidos pelo ProMutuca. Eu tenho visto lá o Flávio, aí eu peço até desculpa se eu pronunciar o sobrenome errado, Coromant, eu acho que é isso mesmo que se fala, tem feito um excelente trabalho. O ProMutuca, ligado a vários moradores de Nova Lima, tem zelado e trabalhado muito para que a gente tenha uma preservação daquela mata, essa mata, todo esse conjunto que nós temos em Nova Lima. Estão de parabéns, eu acho que são dignos de aplausos. Agora eles fizeram aí o reconhecimento de uma espécie que recebeu até o nome de Nova Lima, ela só foi localizada aqui na cidade, está sendo registrada com o nome de Nova Lima. Para ver a riqueza que nós temos de fauna e de flora, gente, é um absurdo. Nós temos que dar valor, nós temos que ajudar na preservação. Eu espero que cada dia o cidadão nova-limense, as instituições nova-limenses tenham mais consciência porque nós temos que preservar, nós somos hoje o pulmão da região metropolitana, e que assim nós possamos continuar e tratando com responsabilidade o maior bem natural que nós temos”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Wesley de Jesus. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Próximo requerimento. Eu quero dizer que a Lei dos carrinhos é a nº 2.605. Eu vou ler só um trequinho aqui: ‘torna obrigatória, em todos os hipermercados, supermercados e estabelecimentos congêneres, a adaptação de percentual dos carrinhos de compras para atender às necessidades dos cadeirantes e das crianças com deficiência ou mobilidade



reduzida. Art.1º, II. 03% (três por cento) do total de carrinhos de compras disponíveis com assento de cadeirinha infantil para crianças com deficiência ou mobilidade reduzida'. Então, se tiver cem, três carrinhos... Tem que atender, vai quebrar alguém? Eles têm dezenas e dezenas de carrinhos, três por cento. Eu coloquei um número reduzido exatamente para funcionar, três por cento ainda é pouco, mas já ajuda bem. Então, eu já pedi à Dra. aqui para fazer um ofício cobrando do prefeito para exigir. Esse pessoal, os poderosos no Brasil acham que são donos de tudo. Já tem quase um ano e eles nem bulhufas. Então, a gente vai correr atrás, a lei está aqui. Agradecer aos vereadores que votaram na época comigo, é uma coisa muito boa. Mais algum requerimento? Não, não é? Lembrar ao Dr. Fausto que ele prometeu o almoço. Isso é um mão de vaca danado, é uma das maiores zebras que deu. Agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Bom dia"._____